

CAMPOS, Gabriela; FRAZÃO, Suelen; FELIPPE, Andreia Monteiro. **Estágio de Psicologia no PEMSE: medida socioeducativa de semiliberdade**. Relatório de Estágio Específico Supervisionado, de Curso de Graduação em Psicologia. Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora. Juiz de Fora, 2019.

RESUMO

No PEMSE – Polo de Evolução de Medidas Sócio Educativas – adolescentes, entre 12 anos completos e 18 anos incompletos, cumprem medida socioeducativa de semiliberdade, devido ao cometimento de atos infracionais. Durante o cumprimento da medida o adolescente recebe escolarização, realiza atividades externas e faz cursos para sua profissionalização. O trabalho da equipe é interdisciplinar, inter setorial e está em constante diálogo com a Rede de Assistência Psicossocial (RAPS). O psicólogo jurídico nessa ocasião tem como objetivo principal proporcionar a responsabilização do adolescente acerca do ato cometido, bem como compreender o que o levou a cometer tal ato, promovendo junto a ele uma reflexão acerca da sua história e contribuindo para que este construa um novo plano para sua vida. A equipe também deve atuar com os familiares, oferecendo suporte emocional adequado e orientando-os para que estes compreendam sua responsabilidade sobre o desenvolvimento do adolescente. O estágio desenvolvido no PEMSE tem como principais atividades: realizar atendimento nas modalidades individual ou em grupo aos adolescentes, elaboração do PIA (Plano Individual de Atendimento), que é feito no início do cumprimento da medida e deve ser renovado, acompanhamento das ligações aos familiares, observações, acompanhamento, participação dos estudos de caso e acolhimentos junto à rede RAPS. Além disso, dentro da instituição, semanalmente são realizadas e acompanhadas pelas estagiárias oficinas com temáticas variadas, sendo, por exemplo, sobre espiritualidade, saúde mental, tabagismo e uso de substâncias psicoativas, prevenção e manutenção de recaídas. No que se refere à profissionalização dos adolescentes, durante o cumprimento da medida eles realizam vários cursos e oficinas, como de pizzaiolo, comida de boteco e artesanato, desta forma o estagiário elabora os currículos, inserindo todos os cursos e oficinas realizadas pelos adolescentes, cadastra estes no site de emprego e orienta o sujeito acerca da sua inserção no mercado de trabalho. Quanto à saúde, existe grande preocupação em

atender todas as demandas, sendo assim, são marcadas e realizadas idas as consultas psicológicas, médicas, psiquiátricas, odontológicas, realizados exames de hemograma completo e DSTs, sendo que a frequência varia de acordo com a necessidade do sujeito. Sendo assim, ao longo do estágio é possível compreender a importância: do trabalho interdisciplinar; do constante contato com a RAPS; e de se considerar a singularidade do indivíduo, para que a medida seja a mais proveitosa e adequada possível.

Palavras-chave: Adolescente. Estágio. Medida socioeducativa.